

Atração por lugares perigosos

Tem uma placa de proibido? Lá vai Josué de Oliveira com a câmera ou o celular registrar suas aventuras e de seus amigos

Além do gosto por fotografar a todo instante, há quem aproveite para registrar suas estripulias. A atração por locais perigosos ou proibidos faz com que muitos queiram eternizar o instante em que ultrapassaram os limites.

O universitário Josué de Oliveira, 26, tem mania de fotografar. Em geral, suas fotos registram os momentos com a família e os amigos.

Mas, se não houver fiscalização por perto ou seguranças, ele não perde tempo e logo registra o momento em que, por um instante, esteve em local proibido.

Em uma de suas estripulias,

Oliveira foi fotografado atrás de uma placa que indica que não é permitido ultrapassar.

"Muita gente tira foto fazendo poses. Eu também tenho fotos assim, mas acho legal surpreender de vez em quando. Mostrar algo que as pessoas não esperavam ver", comentou.

Josué lembrou que ele e uma amiga já pararam o carro na Terceira Ponte para fotografar. "Ficamos com medo de que a concessionária responsável pela ponte enviasse a fiscalização. Mas não gastamos nem um minuto para fazer a foto e não havia trânsito, pois estava de noite", disse.

A assessoria de imprensa da Rodosol informou que o trajeto

Josué faz questão de mostrar placa que indica local proibido no Convento. Na foto ao lado, burlando a fiscalização na 3ª Ponte

da Terceira Ponte é todo monitorado. Quando um carro pára no vão central ou outro ponto, um guincho vai até lá, verificar o que está acontecendo.

Outra que não perde a oportunidade de fazer uma pose e adora fotografar tudo o que encontra pela frente é a estudante Thais Queiroz Sampaio, 19.

Quando não está com a máquina em mãos, ela apela para o celular. Muitas vezes, o aparelho captou imagens memoráveis, segundo a estudante.

"Há casos em que não estou

Caçadora de decotes nas baladas

Seios em evidência. A economista Tiziana Dadalto, 32, costuma fotografar em festas e eventos os decotes mais bonitos da noite. A pedidos, ela contou que já fotografou decotes até dentro de banheiros para evitar que os namorados mais ciumentos proibissem a divulgação.

Tiziana lembrou que colocou silicone há quatro anos e promoveu uma festa para comemorar. Assim, nasceu a idéia de colocar os seios em destaque.

"O meu site pessoal possui a seção 'Só Peito, Sem Preconceito'. Muitas mulheres já conhecem meu trabalho. Nas festas, elas me dizem que colocaram o vestido especialmente para que

eu as fotografe", comentou.

A seção do site da economista também é publicada

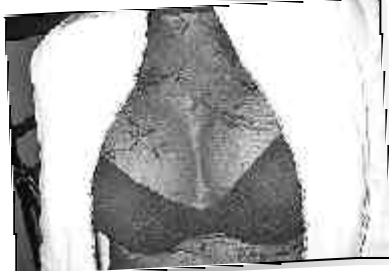
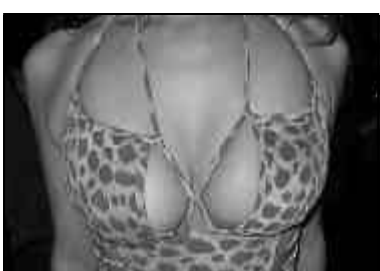
numa revista que circula na Grande Vitória. "Acho que a idéia foi legal, porque as mulheres gostam e não é vulgar. Eu nem identifico rostos ou coloco os nomes das donas dos decotes", afirmou.

Para ela, o site, que existe desde 2000, é um hobby. "Não coloco propagandas no meu endereço e costumo fotografar nas festas dos meus amigos", comentou.



Tiziana: "Elas dizem que colocam o vestido para que eu as fotografe"

OS DECOTES NA NOITE



Divulgação

SAIBA MAIS

SITE - Site é um endereço eletrônico acessível via HTTP (Protocolo de comunicação).

BLOG - O blog é um tipo de site. O conteúdo abrange assuntos que vão desde diários, piadas, notícias, poesias e fotografias. Uma das vantagens das ferramentas de blog é permitir que os usuários publiquem seu conteúdo sem conhecimento técnico especializado e sem pagar hospedagem pelo uso da página.

FOTOLOG - Fotolog é um blog de fotos.

Fonte: www.interney.net.



Divulgação

com a máquina fotográfica nas mãos. Aí, tiro fotos com o celular mesmo. Muitas vezes, só havia o meu aparelho para registrar um aniversário, por exemplo", contou.

Para ela, qualquer ocasião é

motivo para clicar. "Gosto de sair com meus amigos e não é preciso grandes comemorações para tirarmos fotos. Basta que estejamos juntos. Com o celular dá para pegar os outros de surpresa", disse.

Arquivo de fotos no carro

Carregar suas fotografias dentro do carro foi o recurso que o fotógrafo Antônio Heron de Souza, 49, encontrou para atender aos pedidos de quem foi fotografado por ele.

Há 20 anos, ele cobre eventos sociais de diversos tipos na Grande Vitória. "Como fotógrafo, é uma satisfação para mim que as pessoas peçam para que as fotografe", disse.

Segundo ele, foi necessário carregar seu material no carro porque, ao encontrar seus clientes, muitos deles

queriam comprar suas fotografias.

"É mais fácil para vender se elas estiverem no carro. Você tem que ter as fotos na hora que o cliente quiser. Muita gente já tem conhecimento desse arquivo. Quando me pedem, é só procurar dentro do veículo", afirmou.

Souza disse que, em média, faz cobertura de quatro festas por semana. Mas ele ressaltou que há períodos em que seu trabalho limita-se a duas por semana.

ANTONIO MOREIRA/AT



Heron mostra as fotos que negocia no carro